



PROJETO DE LEI Nº /2021

**Denomina “Praça Waldemar Ciglioni”
o espaço público inominado entre a
Av. Bandeirantes e a R. Antônio Comparato - Planalto Paulista.**

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada “Praça Waldemar Ciglioni” o espaço público inominado localizado entre a Av. Bandeirantes e a R. Antônio Comparato - Planalto Paulista, Subprefeitura de Vila Mariana.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 09 de abril de 2021.

**Faria de Sá
Vereador**



JUSTIFICATIVA

Waldemar Antonio Ciglioni, nasceu em São Paulo, capital, no dia 12 de dezembro de 1918.

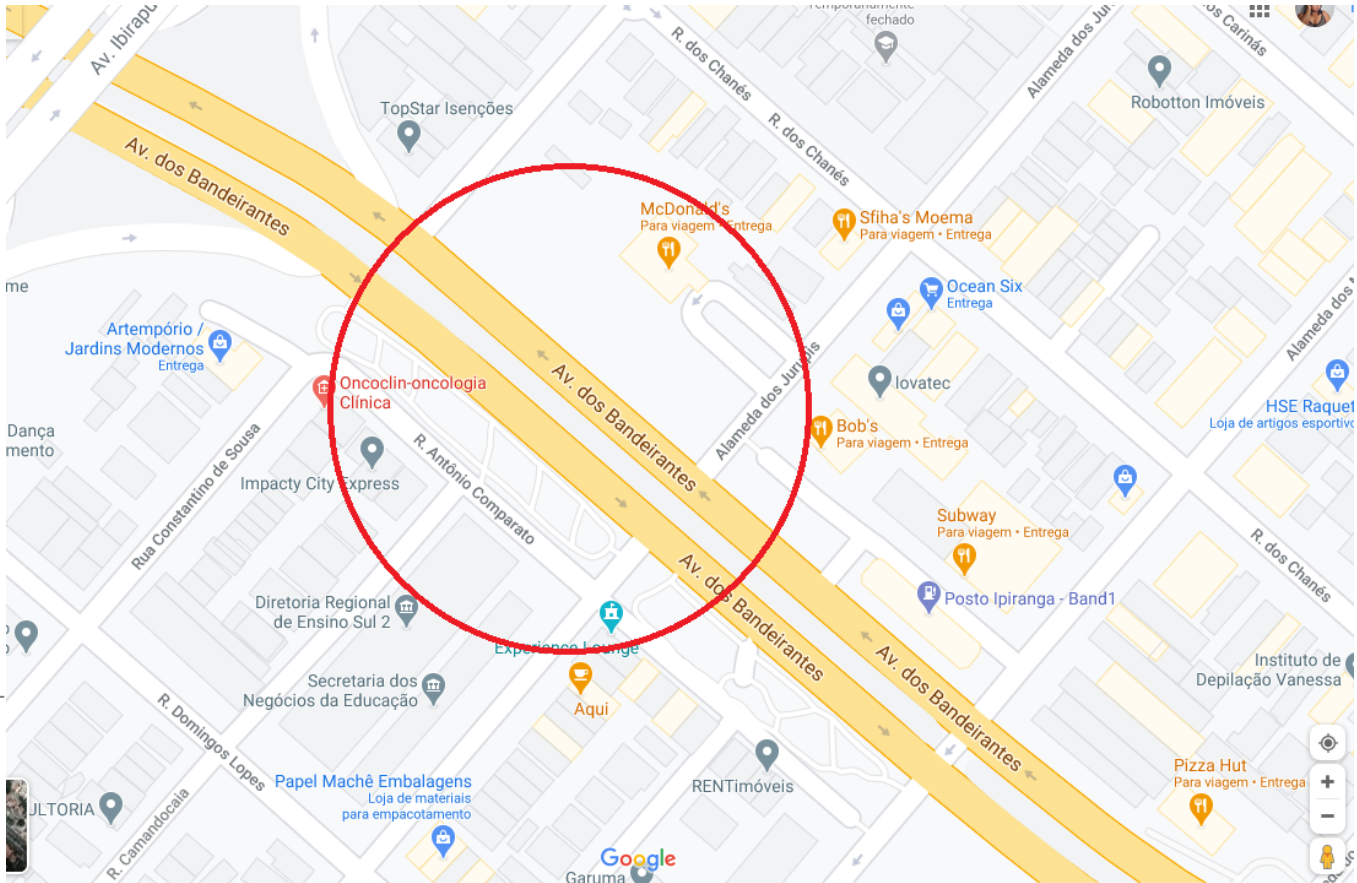
Cursou a Faculdade de Direito do Largo São Francisco e participou de seu Centro Acadêmico. Ainda como aluno da São Francisco começou a fazer rádio, isso em 1938, com programas de colônias na Rádio Educadora Paulista. Nessa época, foi contratado pelas Emissoras Unidas para ser intérprete de radionovelas na antiga Rádio Panamericana. Nela, foi o principal intérprete da primeira radionovela de caráter e cunho genuinamente nacional, sob o título de Fatalidade, escrita por Oduvaldo Vianna (pai), recém-chegado da Argentina. Com a mudança de perfil da emissora, que passou a ser intitulada de Emissora dos Esportes, Ciglioni foi para a Rádio São Paulo, PRA-5, que passa a ser a emissora das radionovelas de São Paulo, com 17 apresentações diárias de novelas e teatros dos mais variados temas, como novelas religiosas, históricas, épicas, românticas, de humor e costumes, entre outras. Nessa emissora, Ciglioni permaneceu como Diretor e intérprete por mais de duas décadas, e só com o advento da televisão, em 1950, foi que as radionovelas e a própria emissora começaram seu declínio, gestando, porém, as telenovelas, com o aproveitamento dos temas, intérpretes e técnicos oriundos do rádio.

No período de 1938 a 1950, Ciglioni ganhou todos os prêmios do radioteatro atribuídos a intérpretes românticos, entre eles cinco troféus Roquette Pinto, considerado o "Oscar" do rádio brasileiro. A categoria de radioatores era dividida em românticos, aventureiros, de personagens, épicos e de humor, entre outras, e como galã romântico Waldemar Ciglioni jamais foi superado.

Marcante também foi sua atuação no horário das 9 da noite, quando interpretava diariamente as "Cartas de Amor", escritas pelo grande escritor Fred Jorge (nascido Fuad Jabur), renomado versionista de inúmeras músicas gravadas por Roberto Carlos e autor de grandes textos. Às nove horas da noite São Paulo parava para ouvir as cartas de amor, interpretadas por Ciglioni e tendo como fundo musical "Love Letters" do cancionário romântico norte-americano. Com o advento da televisão em 1950 (TV Tupi), as radionovelas foram gradualmente perdendo sua força e importância, e com isso o prestígio de Ciglioni, até então inabalável, também sofreu um forte declínio. Ciglioni casou-se em 1945 com dona Haydée Raphaela Leone Ciglioni e teve dois filhos: Hidely, nascida em 12 de janeiro de 1947 e Waldemar Antonio Ciglioni Junior, nascido em 8 de dezembro de 1948.

Ciglioni recebeu ainda, na década de oitenta, o título de **Cidadão Paulistano**, outorgado pela Câmara Municipal de São Paulo e por inspiração de seu Presidente na época, João Brasil Vita, honraria essa que muito o emocionava, pois se considerava um paulistano completo, por ter nascido em plena Av. Paulista, jogado futebol profissional no São Paulo Futebol Clube e trabalhado por longos anos na Rádio São Paulo, vindo a falecer aos 89 anos, em novembro de 2008, na cidade que ele amava e o viu nascer.

Pelo exposto solicito aos nobres pares a aprovação desta propositura.



 **REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIÃO DE NOTAS DO
29.º SUBDISTRITO SANTO AMARO
SÃO PAULO/SP
José Alceu Lopes
OFICIAL / TABELIÃO TITULAR
Dimas Dias de Oliveira
OFICIAL / TABELIÃO SUBSTITUTO

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, no livro C-0248 de registro de óbitos, às fls. 058V, sob número 155429, consta que no dia sete de novembro de dois mil e oito, está registrado o óbito de **WALDEMAR ANTONIO CIGLIONI**, falecido no dia quatro de novembro de dois mil e oito (04/11/2008), às onze horas e dezessete minutos, na Rua Aurelia Perez Alvarez, 228, Jd. dos Estados, neste Subdistrito, do sexo masculino, de cor branca, radialista, separado judicialmente, com 89 anos de idade, natural São Paulo - SP.

Filho de **ARMANDO CIGLIONI**, (falecido) e de **LINDA RUFFA**, (falecida).

O atestado de óbito firmado pelo Dr. MURILO MARTINS VIEIRA DE FARIA - CRM N° 121984, que deu como causa da morte: pneumonia, doença de Alzheimer, diabetes mellitus.

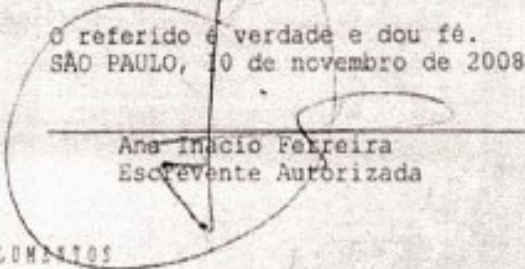
O sepultamento foi realizado no cemitério da Paz, Morumbi, nesta Capital.

Foi declarante **WALDEMAR ANTONIO CIGLIONI JUNIOR** - RG. 3.017.836-SP, publicitário, residente à Av. Miruna, 1773, Planalto Paulista.

OBSERVAÇÕES: Casou em 1ª nupcias com **HAYDEE RAPHAELA LEONE CIGLIONI** (falecida) com quem deixou os filhos maiores: **HIDELY** e **WALDEMAR**. Era separado judicialmente de **HILDA MARIA PAIVA** com quem se casara em 2ª nupcias no Cartório de Cangaíba, nesta Capital, sob n. 1453, fls. 26, Lv. B 07, deixando os filhos maiores: **WALTER**, **WALDELIZ** e **WANESSA**. Faleceu sem deixar bens, não era eleitor e nem reservista, demais dados ignorados.

Óbito lavrado de acordo com o provimento C.G.J. 26/81.

O referido é verdade e dou fé.
SÃO PAULO, 10 de novembro de 2008.


Ana Inácio Ferreira
Escrivente Autorizada

ISENTO DE ENROLAMENTOS

**OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DAS PESSOAS NATURAIS E
TABELIÃO DE NOTAS DO
29.º SUBDISTRITO ST.º AMARO**
ANA INÁCIO FERREIRA
Escrivente Autorizada

AV. VEREADOR JOSÉ DINIZ 469 - SANTO AMARO - CAPITAL DE SÃO PAULO